

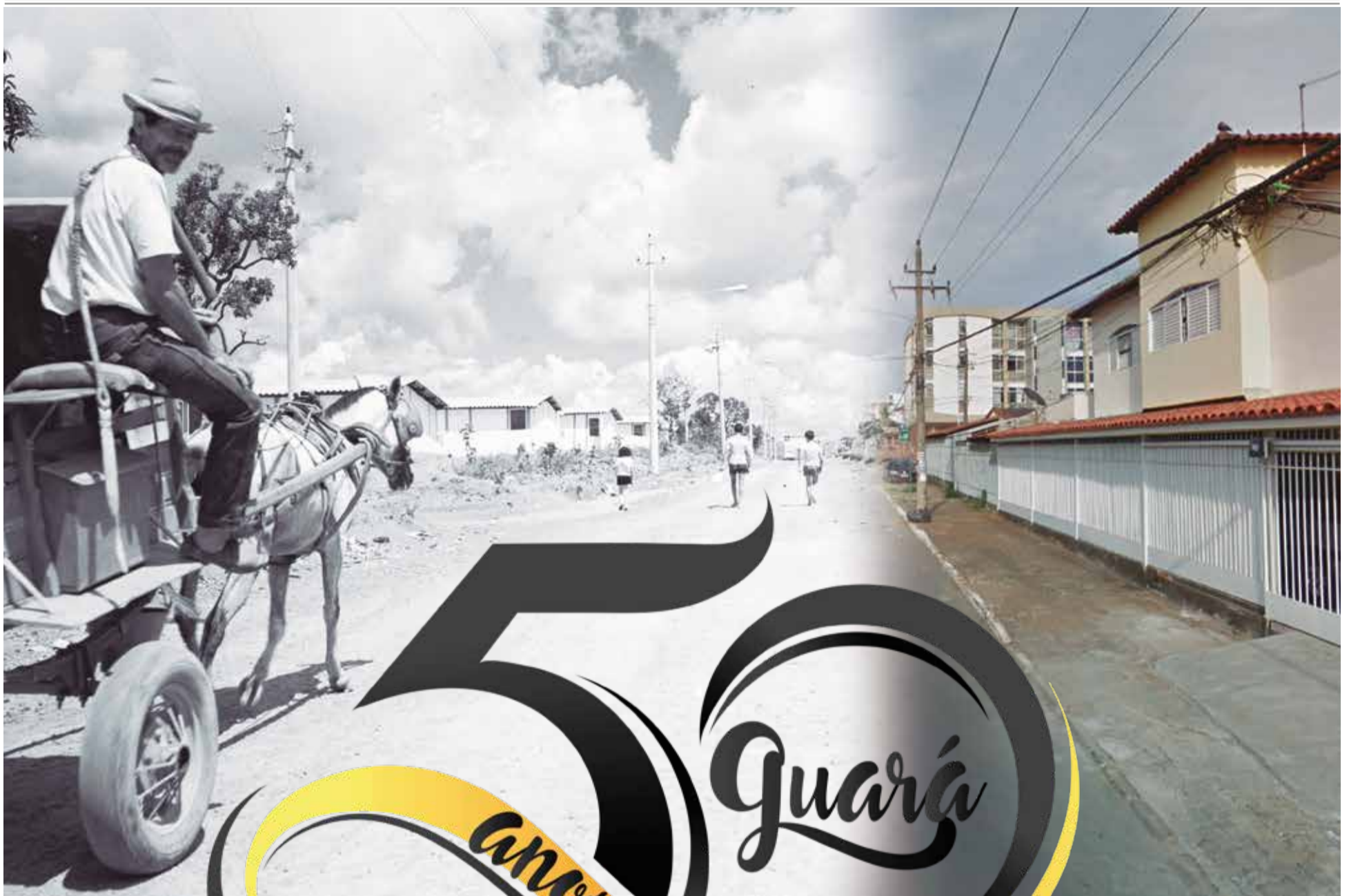
JORNAL DO GUARÁ

jornaldoguara.com

ANO 36 - EDIÇÃO 932

3 a 10 de maio de 2019

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



A cidade mutirão chega a seu jubileu de ouro

A HISTÓRIA

Centenas de trabalhadores da Novacap começaram a construir suas próprias casas em sistema de mutirão. De lá pra cá muita coisa mudou e o Guará transformou-se em uma das melhores cidades do Distrito Federal para se viver. Conheça um pouco mais da história da cidade nas páginas 4 e 5

COMEMORAÇÕES

No tradicional desfile cívico, um impressionante bolo de 50 metros de comprimento será servido. Shows de reggae, exposições, o Baile da Cidade e outros quase 30 eventos fazem parte da programação oficial dos 50 anos da cidade. Veja a programação completa nesta edição.

134 MIL HABITANTES

O Guará parou de crescer. Apesar da percepção da população de que a cidade está cada vez mais cheia, os números da Codeplan mostram que a população é a mesma desde 2015. O mercado imobiliário parou de oferecer novas moradias, o que deve mudar nos próximos anos.



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS



Baile com Os Pholhas

Coincidentemente, a banda escolhida para celebrar os 50 anos do Guará, no Baile da Cidade, também foi criada em 1969. Sucesso nos anos 70, os saudosistas poderão rever os músicos no dia 18 de maio, no Salão de Múltiplas Funções.

O Baile da Cidade é um dos principais eventos sociais da cidade e tem a tradição de reunir a comunidade em uma noite de celebração. As mesas para o baile, organizado pela Associação Comercial e Industrial do Guará, está à venda nos números 98332-0717; 98123-2985 ou 98290-7485.

Sessão Solene

Como faz todos os anos, a Câmara Legislativa realiza uma Sessão Solene em homenagem ao aniversário do Guará. Marcada inicialmente para o Teatro da Administração Regional, como acontece há décadas, a sessão foi remarcada para o Auditório da Escola Técnica do Guará. O afastamento do deputado distrital Rodrigo Delmasso da administradora regional Vânia Gurgel não foi o motivo, pelo menos é o que alega os organizadores. O deputado quis apenas prestigiar a Escola Técnica, onde colocou tanto empenho, e recursos, nos últimos anos.

Programação do Aniversário

A diversidade da programação oficial do aniversário do Guará é impressionante. Sem recursos (materiais e humanos) e sem tempo, a Administração conseguiu reunir eventos importantes. A solução encontrada foi terceirizar muitos dos eventos para produtores locais e oferecer a estrutura da Administração como apoio. Conseguiu angariar produtores importantes e tradicionais do Distrito Federal. Tomara que o ímpeto continue fora das festividades.



Combate à violência contra a mulher

No dia 23 de abril foi sancionada a Lei 6.292/2019, de autoria do vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Delmasso (PRB), que institui a Política Distrital para o Sistema Integrado de Informações de Violência Contra a Mulher (Observa Mulher-DF). Os objetivos são: organizar e analisar dados sobre atos de violência e promover a integração entre os órgãos que atendem a vítima.

A política distrital fará o diálogo e a integração entre as ações dos órgãos públicos da sociedade civil e dos poderes Legislativo, Judiciário e Executivo, incluindo a Defensoria Pública e o Ministério Público. A Lei também terá meios de acesso rápido às informações sobre as situações de violência, divulgação de dados, estatísticas e mapas que revelem a situação e a evolução no combate à violência contra a mulher.

Espaço disputado

As comemorações dos 50 anos devem dar um alento à Administradora Regional do Guará. A tendência é que a pressão política arrefeça nos dias de festa. A falta de definição do próprio futuro das administrações na gestão de Ibaneis Rocha é outro motivo para a cautela neste momento.

Aliás, a própria festa de aniversário, principalmente o Desfile Cívico e o Baile da Cidade, é um importante termômetro político.

Cultura esquece o Guará

A Secretaria de Cultura do Distrito Federal lançou nesta terça-feira (30) o primeiro edital do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) em 2019. O chamamento visa ocupação de espaços e equipamentos públicos, e tem investimento total de R\$7,7 milhões. Desprestigiado na Secretaria de Cultura, nenhum espaço público do Guará será contemplado. Com isso, os guaraenses perdem a chance de ver o Teatro de Arena e a Casa da Cultura voltar a serem plenamente utilizados num futuro próximo.

O FAC Ocupação oferece pelo menos 100 vagas para ações em equipamentos da rede de bibliotecas públicas do DF, museus, centros culturais e espaços públicos. Uma das grandes preocupações da gestão, a fim de garantir que os equipamentos públicos sejam sustentáveis e atrativos. De acordo com o edital, os interessados devem realizar as inscrições de 29 de maio a 17 de junho e os projetos devem ter previsão de realização a partir de dezembro de 2019.

Bernardo Sayão e IAPI sem ônibus

O DFTrans fez alterações no transporte público nas linhas de ônibus do Guará. Para atender ao Lúcio Costa, deixou de atender o Bernardo Sayão e o IAPI. Agora, a linha 157.6 atende o Lúcio Costa, com 32 viagens de segunda a sexta, 23 aos sábados e 12 aos domingos. Isso fez com que a linha 092.1 deixasse de operar. Esta era a única linha que descia na avenida entre o Polo de Moda e a QE 38, deixando centenas de usuários sem saber o que fazer.



JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara

Polo

1.0 MPI

partir de

R\$ 48.900,00



Saga 

Park Sul
3403-9327

A cidade nascida em um mutirão

A história do Guar é singular. Ante de tornar-se um dos locais mais procurados para se viver no Distrito Federal, um mutirão de trabalhadores da Novacap esqueu as primeiras casas

Ainda nos primeiros anos da nova capital da República, uma pequena vila de trabalhadores passou a chamar a atno de autoridades, arquitetos, urbanistas e engenheiros. A pequena vila atrai olhares pelo modo com que foi construída: o sistema de mutirão. A aglomerao foi batizada com o mesmo nome do bonito crrago que a ladeava e  um dos formadores do lago Paranoá: o crrago Guar. O nome tem como origem o Crrago Guar, que banha a região, e se origina do Lobo Guar, espécie comum no cerrado brasileiro.

A palavra Guar deriva do tupi auar, significa "Vermelho" e  associada tanto ao Lobo-Guar quanto  Ave-Guar. O Guar começo a ser implantado em setembro de 1967, com a denominao de Setor Residencial de Indústria e Abastecimento - SRIA e a finalidade de abrigar trabalhadores do SIA - Setor de Industria e Abastecimento, além de moradores de ocupaoes irregulares e funcionários públicos. Seus primeiros habitantes foram os funcionários da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP, que cons-



truram suas próprias casas. O projeto do então prefeito de Brasília Plínio Catanhede previa apenas algumas quadras, composta de pequenas casas para os trabalhadores de Brasília. Os próprios participantes construiriam suas residências em mutirão. Os interessados em viver aqui, reuniam-se em grupos e rua a rua foram construindo o Guar I. Após cada

rua ser finalizada, um sorteio definia quem teria direito a que casa. O mutirão começo pela QE 5 e seguiu pelas QEs e QIs 1 e 3.

A Sociedade de Interesse Habitacional - SHIS desenvolveu o projeto e a Novacap o executou. O próprio presidente da empresa, o engenheiro Rogério de Freitas Cunha, coordenou o mutirão. O governo

fornecia o material para a construo e os futuros moradores construíam as casas. Em 21 de abril de 1969, foi inaugurado o primeiro trecho, chamado SRIA I, atual Guar I. Ainda no mesmo ano, a NOVACAP e a Sociedade de Habitao de Interesse Social - SHIS ampliaram a área de ocupao, surgindo o segundo trecho, denominado SRIA II, atual Guar II, inaugu-





rado em 2 de março de 1972, com o objetivo de atender aos funcionários públicos de menor renda transferidos para Brasília junto com os últimos ministérios, além de industriários e comerciários inscritos na SHIS, desta vez financiados pelo BNH.

Quando foi oficialmente inaugurada em 5 de maio de 1969, o Guar tinha 2.623 casas construídas e 1.021 em construo. A partir da, a SHIS começou a construo de mais 3 mil casas. Sob orientao de Wadj Gomide, as casas seriam destinadas a servidores do governo que não tinham casa própria. Somadas às do mutirão, essas mais de seis mil casas formaram o núcleo inicial

do Guar, ocupando uma área de 2,994 quilmetros quadrados. Em 1971, o Guar foi ampliado e passou a ocupar área de 8,1 mil quilmetros quadrados.

NOVA FASE

A poeira nas ruas, a falta de estrutura e o preconceito fez com que muitos agraciados com as novas casas no Guar desistissem de vir para a cidade. Muitos trocaram seus lotes recebidos por lotes em outras cidades, como Ceilândia e Taguatinga, outros simplesmente abriram mão de seus empregos e voltaram ao Rio de Janeiro. Assustados, os servidores vendiam as casas por preços

irrisórios ou as abandonavam.

A Região Administrativa X – RA X, contudo, somente seria criada em 1989, com a denominao oficial de Guar, por meio da Lei n 49 e seu Decreto n 11.921, ambos de 25 de outubro, que estabeleceu a divisão do Distrito Federal em 12 regiões administrativas, entre elas o Guar, desvinculando-o da RA I – Brasília.

Com a cidade concretizada e em franco desenvolvimento, o governador José Ornellas, em 1985, último ano de seu governo, criou a QE 38 para assentar 523 famílias que viviam na Vila da CEB, Vila União, Vila Soc e Guarazinho. No processo de assentamento, pessoas de todo o DF aproveitaram para se ins-

talar na nova quadra, como as famílias oriundas das invasões da 110 Norte. Como aconteceu no início da formao da cidade, os destinatários dos lotes têm viram neles não uma oportunidade de viver bem, mas uma oportunidade de negócio e os venderam por preços abaixo do mercado imobiliário.

Em 1985, o então governador José Ornellas, já no final do seu governo, criou a QE 38 para assentar as 523 famílias que viviam nas favelas Visa União, Vila da CEB, Vila Soc e Guarazinho. Dois anos depois chegaram as famílias da invasão da 110 Norte.

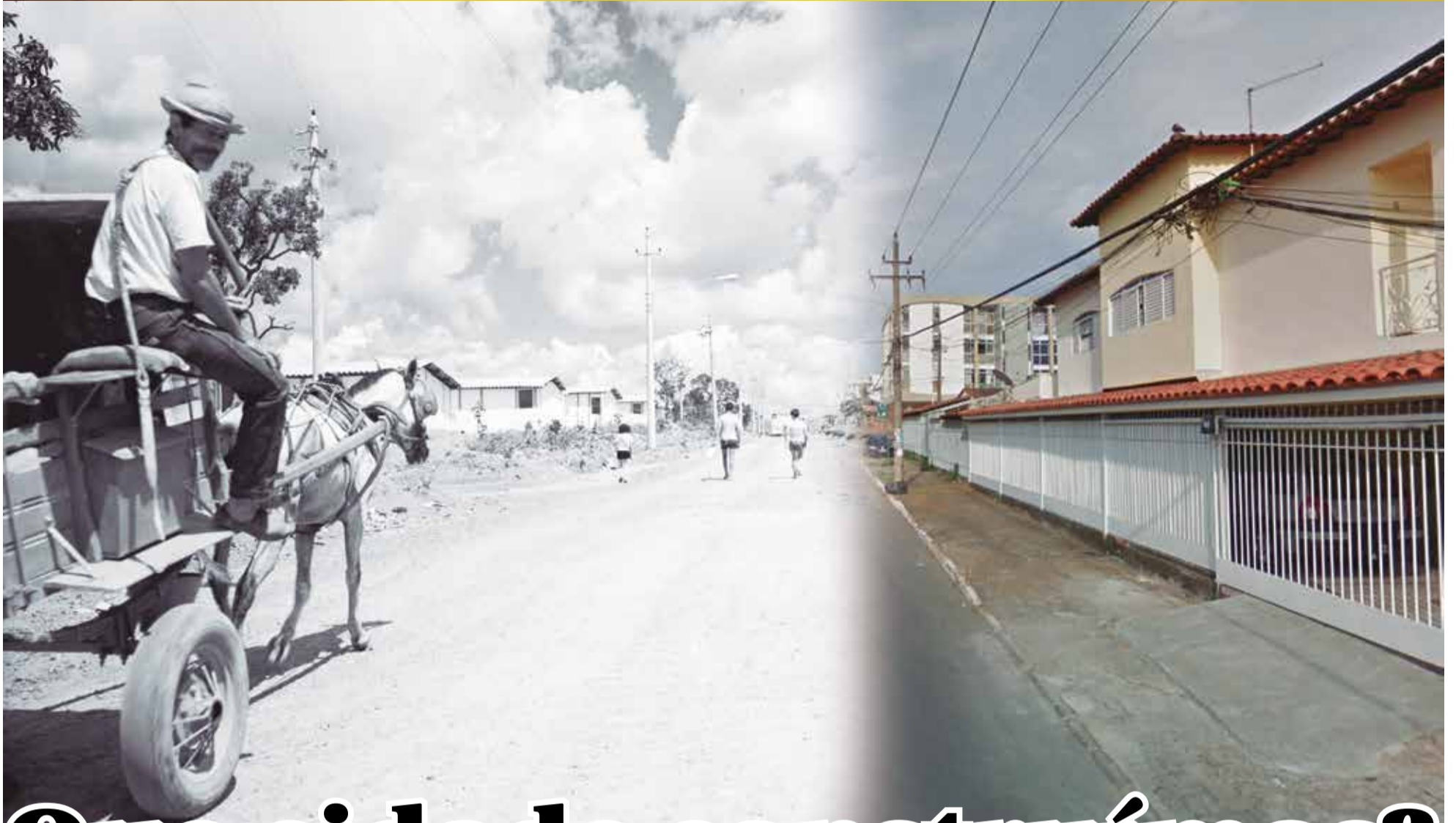
CRESCIMENTO

A Feira Permanente do Guar foi criada em 1983 e, até hoje,  símbolo da cidade e um dos centros de compras mais tradicionais do DF. Em 1984, foi criado o Setor de Oficinas do Guar, atendendo aos apelos dos moradores incomodados com o barulho das oficinas que funcionavam em residências. A partir de 1986, iniciou-se a implantao das Quadras Econmicas Lúcio Costa - QELC, contíguas  EPTG e resultado do plano "Brasília Revisitada", de autoria do ilustre urbanista. E em março de 1990, o Guar II se expandiu para além do anel viário, com as quadras QE 40 a 44, onde mais de 400 famílias

foram assentadas. A partir de 1997, ocorreu a implantao da área de Desenvolvimento Econmico – ADE do Guar, conhecida como Polo de Moda. E têm a ocupao da QE 23, com a implantao do SESI próximo ao Parque do Guar ou Parque Ecológico Ezechias Heringer. Posteriormente, do território ocupado pela RA X foram criadas as regiões administrativas do SIA – RA – XXIX e do SCIA – RA XXV, sendo, têm, a área ocupada pelo Jockey Clube integrada a Vicente Pires – RA XXX. . Em 1997, no finalzinho do Governo Roriz foi criada a QE 46, onde foram assentados apadrinhados do governo e não inquilinos de baixa renda como era o previsto.

Atualmente, a Região Administrativa do Guar  interceptada pelas principais artérias e rodovias que conectam os mais importantes centros urbanos do Distrito Federal, assim como os centros regionais, sendo favorecida, têm, pela sua proximidade ao Aeroporto. Isso faz dela um importante ponto estratégico que estimulou, ao longo do tempo, sua consolidao como um dos mais dinâmicos polos de comércio, lazer e serviços do DF, com grande oferta de shoppings, hipermercados, bares e restaurantes, o que faz do Guar uma das cidades mais autnomas em relao ao Plano Piloto.





Que cidade construímos?

Da origem provinciana, como refúgio de trabalhadores braçais, a uma cidade pulsante e imobiliariamente valorizada. Que cidade  essa, que completa 50 anos no dia 5 de maio?

De sua criao até hoje o Guar mudou muito. Em especial na última década, quando o Guar viu uma melhora significativa na oferta de bens e serviços.  latente o crescimento do setor gastronmico e de lazer. Os bons restaurantes saíram do shopping e chegaram às ruas.

Aliás, os guaraenses saíram às ruas. Os eventos de praça e a céu aberto multiplicaram-se e resgataram o sentimento bairrista na comunidade. Especialmente nos meses de seca, são vários eventos abertos por final de semana para curtir de graça. Eventos familiares, organizados

por guaraenses, sem ou com muito pouca ajuda do poder público. Os restaurantes da cidade mantm-se lotados, os bares bem frequentados, as quadras, as igrejas, e até mesmo a rua foi apropriada pelos moradores.

Ainda não conseguimos retomar o uso pleno do Cave,

porque mais uma vez o Estdo o deixou de lado. Porém, desta vez, há pelo menos uma esperança de reativar todo o complexo através da parceria com a iniciativa privada, para, enfim, entregar algo  altura da populao do Guar.

A expansão do Guar II finalmente saiu. A imensa área vazia, cortada por ruas e fios desde 2009, quando o então governador Arruda anunciou a Cidade do Servidor, começou a ser tomada por construçoes. Serão cerca de 1700 construçoes a mais no Guar, desta vez em local apropriado, feito para isso, o que vai alavancar a economia local, da loja de materiais de construo aos restaurantes e mercados, passando pela mão de obra ociosa da cidade.

Foi também neste período que o Parque do Guar foi desocupado e a Escola Técnica foi entregue. São duas conquistas importantes, ainda

que parciais. No Parque Ezechias Heringer é preciso que o governo cumpra sua promessa de investir o dinheiro que vai ganhar ao vender os lotes na rea 28-A, ao lado do ParkShopping, todo no Parque do Guar para que a cidade possa usufruir de uma área de lazer e preservao. A Escola Técnica, que será orgulho da cidade por geraoes, é um avanço na educao da cidade, mas outros são necessários.  preciso universalizar o acesso, principalmente para as mães que precisam trabalhar, investindo em creches. É preciso melhorar a estrutura física das escolas, para que acompanhem a dedicao dos profissionais da Secretaria de Educao lotados na cidade. E é preciso oferecer oportunidades de ensino superior público mais próximo de casa para os moradores do Guar.





CRESCIMENTO

Na última década as mudanças foram constantes e drásticas. O Guar enfim estabelecia-se como núcleo urbano. Em algumas áreas de forma mais radical que outras, como na avenida central e na avenida contorno do Guar II. A partir das distores do Plano Diretor Local, que permitiram o avanço vertical dos prédios em frente ao Setor de Oficinas (AE2) e QE 40, e uma nova área residencial no Setor de Oficinas Sul (SOF Sul), iniciando um longo processo de gentrificao que dura até hoje. A gentrificao  quando, em um processo de revitalizao de uma área urbana, uma classe economicamente mais favorecida passa a ocupar o espaço de uma comunidade ali estabelecida anteriormente. Essa ao é bem clara no Guar, principalmente no embate entre os moradores dos nobres prédios residenciais e os tradicionais ferros-velhos, que ali estão instalados há anos. Quando os prédios foram construídos, as oficinas mecânicas, lojas de eletrnicos e toda sorte de estabelecimento comercial funcionava na AE 2A, QE 40 e SOF Sul, mas agora, aos poucos, são substituídas por padarias, lanchonetes e restaurantes, para atender aos novos moradores. Quem resiste sofre com as constantes reclamaes dos novos moradores, que não admitem morar ao lado de carros des-

montados para concerto, ainda que sejam anteriores aos elegantes apartamentos.

Situao ainda pior é o do Polo de Moda, hoje um grande setor residencial recém regularizado pela Lei de Uso e Ocupao do Solo. Criado para ser um polo comercial e industrial, com vocao para a indústria têxtil, para competir com nossos vizinhos goianos, os longos anos sem infraestrutura básica, incentivos fiscais e sequer transporte público adequado aos trabalhadores inviabilizou a maioria das fábricas de roupas. Com isso, os proprietários acabaram aos poucos dividindo seus prédios em pequenos apartamentos de

quarto e sala. Ali, nem mesmo o ordenamento de trânsito, que deveria dar sentido único ao tráfego nas ruas internas, para evitar engarrafamentos e confusões, conseguiu ser realizado até hoje.

OCUPAES IRREGULARES

As invasões de área pública fazem parte da história do Guar. Começaram com o avanço das grades em frente às casas, continuaram com o cercamento dos prédios residenciais, a ocupao dos becos e o fundo das casas viradas para o calçadão. Depois, vieram os quiosques e a ocupao do Parque Ezequias Heringer. Muito pouco foi fei-

to para combater essas invasões. Aliás, pelo contrário, em troca de apoio político e vantagens indevidas, políticos ao longo dos anos negociaram leis para legalizar essas invasões.

O poder público, em alguns casos, foi um grande incentivador, quando, por exemplo, ajudou na distribuio de quiosques pelo Guar, sob o pretexto de regularizá-los. Pessoas que nunca teriam o direito a um quiosque, segundo a lei que entrou em vigor em 2009, como, por exemplo, funcionários comissionados da própria Administrao Regional até então, receberam quiosques em áreas nobres com o compromisso de apoiar

campanhas eleitorais. Até mesmo uma rua comercial, ao longo da linha do trem, na QE 40, foi criada com esse objetivo.

Boa parte das questões levantadas aqui, por negligência ou anuência do poder público na cidade, se dá pela perda gradual da autonomia política do Guar nas últimas décadas. Aos poucos, a Administrao Regional do Guar foi desaparelhada e afastada do gabinete do governador até transformar-se em um mero cartório de recebimento de documentos e reclamaes.

QUALIDADE DE VIDA

Mas, colocando o Guar na perspectiva das demais cidades do Distrito Federal, somos privilegiados. O projeto urbanístico planejado contribuiu muito para a qualidade de vida dos moradores. São praças, áreas verdes, vias amplas e comércio próximo que diferem o Guar de todas as outras cidades do DF. Ainda que novas projees cheguem à cidade, como acontece neste momento na QI 33, estes prédios já estavam previstos há muito, e não atrapalham o dia a dia da comunidade. As distores neste planejamento podem causar muitos transtornos e é preciso ficar atento a como a cidade cresce, para que os que aqui residem, e pretendem ficar, tenham sempre o mesmo Guar para viver.



A história de uma cidade pelas páginas de um jornal

Jornal do Guar apresenta exposição de exemplares contando parte dos 50 anos do Guar, no saguão da Administração Regional a partir deste final de semana

Entender a importância da história de uma cidade é vital para sua comunidade. Foi com base nesse pressuposto que os responsáveis pelo Jornal do Guar se empenharam para colocar  disposição dos seus leitores mais de 900 edições digitalizadas do Jornal do Guar, o periódico mais antigo do Distrito Federal, fundado em março de 1983.

 um acervo que retrata cada um dos personagens e fatos que fizeram o que o Guar é hoje. Está tudo l, sem intermediários.

A cidade foi construída nos anos 1970 e consolidada lentamente ao longo dos anos 80. O Jornal do Guar documentou a construção dessa comunidade, suas particularidades e seus símbolos. O veículo, mesmo com as dificuldades e carências iniciais, foi narrador e protagonista da construção de uma das cidades mais bem equipadas e com melhor qualidade de vida do DF, posicionando-se com a comunidade em torno de questões que atingiam a cidade diretamente, como as mudanças arquitetnicas, a consolidação do parque ecológico, o desenvolvimen-

to local, a gestão política e a visão cultural.

Ao longo desse tempo, o processo artesanal para montagem de um jornal mudou. Os fotolitos, as montagens, a datilografia, as revelações são agora obsoletos. O JG está hoje na rede mundial de computadores e chega à casa de qualquer pessoa em segundos, assim que a notícia acontece. A edição impressa, semanal, se mantm forte. Mas, a versão digital ou nas redes sociais, chega a milhares de leitores em segundos. A essência do jornalismo é a mesma, assim como a essência do JG, um modesto jornal comunitário que sobreviveu  massificação dos meios de comunicação.

PERTENCIMENTO

Jornalismo é a história contada no exato instante em que acontece. Folhear o JG, desde a sua primeira edição, é entender a história da cidade, compreender os fatos que levaram à sua fotografia atual.  reviver a importância da missão de criar as condições para que uma comunidade, ciente de sua história, tenha orgulho de passado e presente. Aflo- ra em uma população bem informada a sensação de pertencimento a uma comunidade e, por consequência, suas capacidades de desenvolvimento social e econmico são potencializadas. Assim, a trajetória do jornal confunde-se constantemente com a trajetória do Guar e ambas são escritas na voz futura. Ao relermos o passado contado como a novidade incrível, como o que está para acontecer, lida-se com



o ápice da incerteza dos dias que virão.

Em cada edição desses anos, o JG contou os acontecimentos e, principalmente, revelou os planos de nossos cidadãos e governantes. Tornou públicos os projetos de desenvolvimento, as ideias dos guaraenses, as aspirações políticas, as indagações das lideranças e as previsões para um futuro que passou. Ou seja, as notícias que relatavam há anos os projetos vindouros agora são história. Alguns projetos, previsões e ideias nunca aconteceram. Outros se tornaram o que nos orgulhamos de hoje chamar de Guar. O JG, baseado no que sabia, fez também suas previsões. Quantas vezes aspirou desvendar o nome do administrador antes do anúncio oficial, ou tentou entender os próximos investimentos do Estado, ou como nossos cidadãos se comportariam. Acertou algumas vezes. Mas errou muitas e provavelmente continuará a errar. Essa futurologia lógica, esse historiar o presente  que faz do jornalismo peça fundamental no desenvolvimento de qualquer povo. Traz à tona a grandeza de tornar público o que  pri-

vado, de dar a todos o poder da informação.

Em busca da história da cidade podemos agora nos deparar com a narrativa da consolidação de uma cidade no Brasil. Um fato raríssimo, possível no Distrito Federal por conta da sua recente fundação. Quando a primeira edição circulou, a cidade do Guar tinha apenas 14 anos. Imagine quantas vezes isso foi possível. Um veículo de comunicação narrar o crescimento de uma cidade inteira desde os seus primeiros anos. Percebe-se que as páginas guardadas das edições antigas do JG continham o passado narrado em tempo presente, uma perspectiva diferente de se olhar o passado. É uma ferramenta para os estudantes e, principalmente, para os líderes e os governantes, para que conheçam bem o passado a fim de compreender os problemas presentes.



APLICAÇÕES DA HISTÓRIA

Ainda que se trate de um compêndio de edições físicas, facilitando sua categorização por dados numéricos, é na subjetividade do seu conteúdo que reside o material a ser estudado. Por isso, o caso a ser apresentado é o

conteúdo do acervo de edições e seus desdobramentos sociais.

O propósito não é analisar minuciosamente os documentos componentes do acervo do Jornal do Guar, mas criar a possibilidade de outros terem acesso a essas informações. E a partir da encontrar coletivamente análises da história da cidade, do percurso do JG e, principalmente, encontrar finalidades práticas para a documentação histórica dos anos fundamentais de uma cidade, quando se afirmou como tal e consolidou suas principais características. É entender a importância da história de uma cidade para sua comunidade.

Propõe-se a partir da abertura deste acervo, a construção coletiva de finalidades para o mesmo. Sejam elas para entender a formação do Guar, a evolução do jornalismo comunitário nos últimos anos ou para rever decisões que deram forma  nossa comunidade de maneira isenta dos preconceitos formados pelo tempo. É um meio de analisar as ideias passadas quando ainda eram frescas, as que deram certo e as que falharam.



Guar não cresce desde 2015

Censo da Codeplan mostra que a cidade não ganhou novos moradores nos últimos anos

Em mais de três anos o Guar não recebeu praticamente nenhum novo morador, apresentando apenas crescimento vegetativo, ou novos guaraenses nascidos. A Codeplan divulgou os resultados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) do Guar e mostrou que a cidade conta hoje com 134.255 pessoas, sendo 53,8% do sexo feminino. Em 2015, a mesma pesquisa apontava que a população da cidade era de 132.685 pessoas, uma diferença de apenas 1570 habitantes em 3 anos. Considerando a margem de erro da amostragem pesquisada e o crescimento vegetativo, pode-se concluir que o Guar está estagnado.

Desde 2015 nenhum novo prédio foi construído e inaugurado, nenhum novo setor ou quadra foi entregue.

Mesmo as quadras novas do Guar, ainda que quase todas comercializadas, recebeu pouquíssimos moradores até o momento. A cidade não tem para onde crescer e esta deve ser a realidade nos próximos anos. Apenas dois setores podem surgir ainda na cidade (sem contar o possível adensamento de áreas residenciais existentes) que é o Centro Metropolitano, entre o Guar I e o Guar II, com o advento da Via Interbairros, e o Jquei. Mas, não há previsão ou projeto definitivo para nenhum dos dois bairros.

DADOS

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) do Guar mostra que a idade média dos guaraenses  de 35,6 anos. No que diz respeito  raça/cor da pele,



verificou-se que a resposta mais comum foi branca, para 52,3% dos moradores. Sobre o estado civil, 45,4% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros. No que diz respeito  remuneração de trabalho principal, o valor médio observado foi de R\$ 4.765,28. Já a renda domiciliar estimada

foi de R\$ 9.201,1, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 3.642,6.

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 97,2% das unidades, 93,1% afirmaram

ter calçada, das quais 90% tinham meio fio, sendo avaliadas como "boa", segundo 42,9% dos entrevistados. A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de 41.395 unidades ocupadas, com uma média de 3,1 moradores por domicílio.

ALUGUEL GARANTIDO, VOCÊ TRANQUILO.

AQUI O SEU ALUGUEL  RENDA
NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL,
CONTAS DE ÁGUA, LUZ, IPTU,
CONDMNIO DURANTE
A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL



CONVICTA
I M O V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Para o seu
comércio ou para
a sua casa,
aqui, todo dia é
mais barato!

ATACADÃO
DIA A DIA **DD**
TODO DIA MAIS BARATO!



www.atacadaodiaadia.com.br



**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**

SIA, SOBRADINHO E TAGUATINGA

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 20h.

CEILÂNDIA E SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 18h.

LUZIÂNIA

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 17h.

ACEITAMOS OS CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO



VISA



**VISA
Electron**



sodexo





POLO DE CULTURA

MARIO PAZCHECO

O sonho acabou!

Talvez a morte mais sentida do rock tivesse sido a de Elvis Presley, o rei. As precoces partidas de Buddy Holly, Marilyn Monroe e James Dean foram lamentadas antes, assim como as de Brian Jones, Jimi Hendrix, Jim Morrison e Janis Joplin.

As mortes de Sid Vicious em 1979 e de Bon Scott e Ian Curtis no ano seguinte assombraram o mundo e foram alinhavadas por lendas e mitos, a morte dos ídolos além do sofrimento, provocava o indigesto culto à necrofilia: além de teorias de conspiração envolvendo a CIA, o controle de medicamentos e as overdoses acidentais e ondas de suicídio entre os fãs.

Nos jornais da capital em de agosto de 1980, o tópico era único e tratava-se da famigerada Rockonha. Escreveram que na Rockonha foram encontradas seis quilos de cocaína! Falaram que o convite da festa vinha transado em seda, e que foram 400 os detidos!

27 DE SETEMBRO

Por ordem do Estado, o filme do Led Zeppelin estava proibido e o gen. Leônidas iria mandar fogo no certificado de exibição e na cópia – aí John Bonham morreu e liberaram o filme. A distribuidora mandou altas fotos para divulgação, todas coladas na parede da bilheteria do Galpãozinho. Quando sai do teatro, as fotos foram surrupiadas, logo aprendi mais um delito do rock'n'roll.

Sáímos do filme Rock é Rock Mesmo, e fomos direto para Food's/Cine Chaplin na 111 Sul, para o lançamento do LP Continente Perdido, do Tellah.

Depois do show, a galera seguiu para o Beirute, lá a Nani cantou 'Juriti' (foi a primeira vez que ouvimos esta canção).

Doctor, o instruído vizinho do Conj. A na QE 34, passava um ar de intelectual. No final de 1980, em meio aos exames finais, quando alguns de nós sabíamos que tínhamos perdido o ano letivo, Superman 2 foi levado às telas. Doctor, com sua fala mansa, apareceu no conjunto com uma revistinha ilustrada a lápis com o título de Superthin ("Supermagro") eu era

caricaturado, nessas páginas, como um esqueleto voador com capa – e no final havia uma entrevista comigo feita em minha mansão em Hollywood! Nessa tirinha, o esqueleto aparecia fumando. Doctor era sabido mesmo, sabia inglês tanto quanto os professores. E não me deu o único exemplar existente com medo que eu o rasgasse. Nunca mais soube o que foi feito com a vida do Sebastião, seu nome de batismo.



O ex-beatle John Lennon é assassinado em Nova Iorque

John Lennon! Era tão importante para nós que passados mais de 37 anos de seu assassinato ainda nos provoca reflexão e a lembrança de onde estávamos naquela segunda-feira cinzenta véspera de terça, 9 de dezembro de 1980.

Terça-feira, por um momento, meus olhos cansados não veem nada – além das pós-imagens embaçadas do pesadelo. Semiacordado pelo grito estridente do vinco da janela aberta, eles se arregalam, sou acordado na metade da manhã por Ismael Lennon & Sidney Presley, sem entender o porquê estarem gritando: – O sonho acabou!

Em 1981 despedimo-nos de Bill Haley, Bob Marley, Glauber Rocha. Os intelectuais preferiam sentir saudades de Glauber.



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

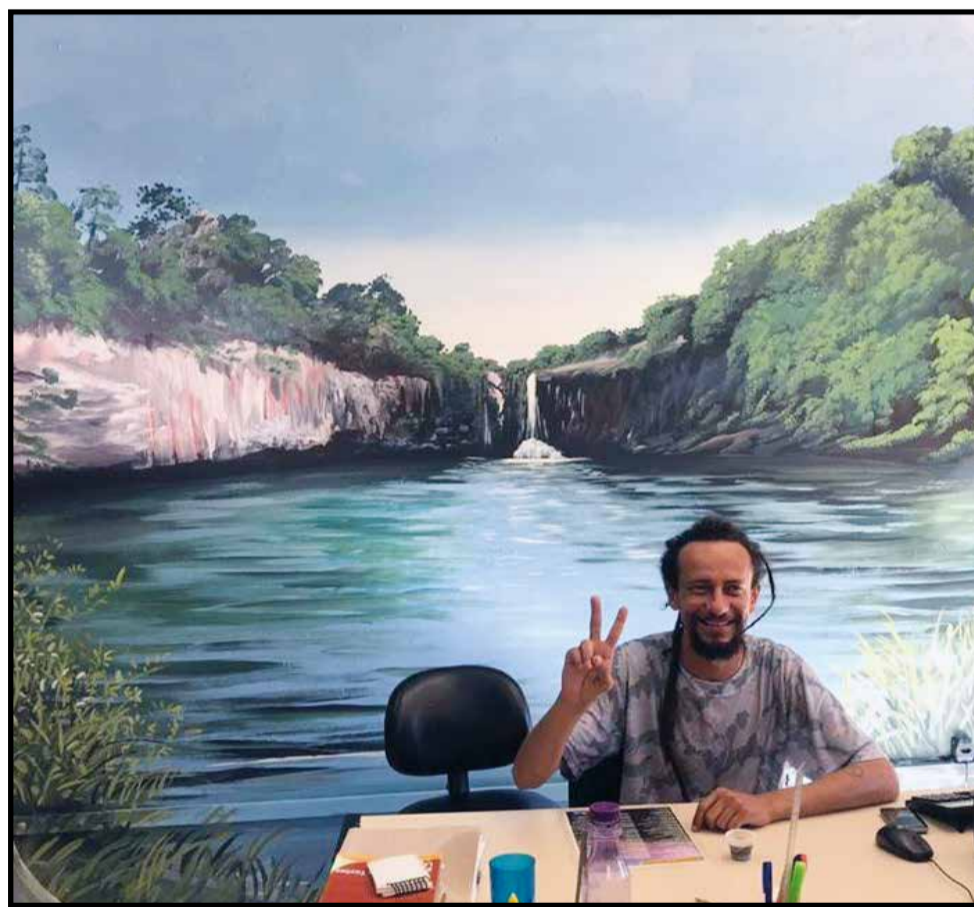
CINQUENTENÁRIO DO GUARÁ

O que a cidade pede é um pouco de amor

Todos nós devemos dar nossa contribuição para a cidade que nos acolhe. Um simples ato de não sujar a cidade já é uma importante ajuda. O Guará é o nosso lote e devemos mantê-lo limpo e arrumado. Esta é apenas uma das várias coisas que precisamos contribuir para melhorar. Exigir do Estado a conservação e obras para melhorias locais faz parte de nossas atribuições, pagamos altos impostos para isso. Apesar do dinamismo da nova administração, faltam recursos, obras estruturais e mais cuidados com a cidade. Várias bocas de lobo estão entupidadas, precisamos de limpeza e a cidade pede. O Guará é o seu cantinho que você escolheu para morar e criar sua família. Cuide bem da nossa cidade.

O artista fala através dos pincéis

O JULIMAR DOS SANTOS, artista plástico da nossa cidade conseguiu realizar o que é o sonho de muitos trabalhadores. Colocou uma cachoeira da Chapada dos Veadeiros, dentro do seu local de trabalho. Sua sala virou um dos locais mais visitados da Administração do Guará. Nas horas vagas ele está espalhando sua arte pelas paredes do Guará.



Curta as rápidas

GUARÁ 50 ANOS – Começa o aniversário da cidade. Uma festa com pouco dinheiro, mas com muita participação popular. O Desfile marca o início das atividades cívicas, recreativas, religiosas e culturais para homenagear o Guará. É preciso fazer nossa parte para conservar nossa Cidade.

O TEMPO PASSA, O TEMPO VOA – Já estamos praticamente no meio do ano. O tempo passa lentamente, mas é implacável. É preciso saber viver e aproveitar e aprender com os momentos, bons e ruins.

RUA DE LAZER PARA OS MORADORES- Vira tradição para comunidade do Guará. Um espaço seguro e livre para as crianças de todas as idades caminharem livremente e se divertirem. Todo o último domingo do mês na Pista Central do Guará II, com direito a sorteios e programação diversificada.



PROFESSOR KLECIUS

PARABÉNS NOSSO GUARÁ!!!

Neste dia 5 de maio, o nosso querido GUARÁ completa 50 anos. Moramos nesta cidade há mais de 45 anos e a cada ano nosso AMOR só aumenta. A cada dia somos mais conquistados por este espaço. Temos a melhor qualidade de vida do Distrito Federal (embora muitos tentem diminuí-la)! Obrigado, cidade linda! Vamos sempre lutar por você e por todos NÓS!

MORADOR HOMENAGEIA GUARÁ

Recebemos do morador SIDRÔNIO ALVES FONSECA NETO uma mensagem homenageando o Guará: "Parabéns Guará pela passagem dos seus 50 anos e agradeço de coração pela acolhida, bem como da minha família, radicada há 32 anos. Há que se ressaltar que nós moradores temos muito que comemorar pelo meio século de sua existência, pelos avanços alcançados e os desafios que estão por vir. Desafios estes que serão superados com a participação efetiva da sociedade local e principalmente pelos que lutam em prol de uma cidade organizada, segura, saudável, cultural e ambientalmente sustentável."

TEMPORADA DE HOMENAGENS

O Guará está em festa. E já deve começar a temporada das "homenagens". Nestas horas começam a surgir os deputados entregando títulos de cidadão honorário, de liderança comunitária e outros títulos mais a tudo quanto é morador, inclusive a alguns que nem sabemos que são e, às vezes, nem moram na cidade. Mas não estranhem não, pois este ano o Presidente também resolveu homenagear seus próprios filhos e vários membros do seu partido. Pelo menos para isto, alguns políticos são muito "espertos". Cuidado, pois depois cobram o preço das homenagens...

INCOERÊNCIA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

No último dia 24 de abril, a Câmara Legislativa realizou uma Audiência Pública "Todos pela Educação", iniciativa do deputado distrital Rodrigo Delmasso, e todos solicitavam à Secretaria de Educação que zerassem o cadastro de concursados na função de orientadores educacionais. Estivemos presente e vimos todos enaltecendo a necessidade urgente da contratação destes profissionais e somos totalmente favoráveis à inicia-

tiva do deputado. No entanto, como contratar orientadores e psicólogos se muitos que estavam ali, também estavam defendendo que este trabalho fosse agora realizado por policiais militares nas escolas militarizadas? Haja incoerência!!!

PSICOLOGIA MILITAR DIFERENTE DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Inclusive alguns oradores contrários à militarização chegaram a afirmar que a psicologia que aprendiam na faculdade era bem diferente da que está sendo implantada nas escolas militarizadas. A psicologia que deve ser implantada nas escolas pelos orientadores deve ser a Psicologia do Amor e do Carinho. No entanto, parece que queremos educar as crianças com a Psicologia da Mas vamos lá e depois choraremos as conseqüências!!!

PRIVATIZAÇÃO DO METRÔ II

Na edição anterior comentamos sobre a vontade do governo em privatizar os serviços do Metrô e alertamos sobre o prejuízo para a comunidade mais pobre, principalmente em relação às tarifas. Normalmente, o primeiro item a ser alterado é sempre o valor da passagem, independente de estar deficitária ou não. Todos sabemos disso e como a fiscalização e auditorias do governo são deficientes, o jeito é aceitar a imposição dos novos proprietários ou assumir mais uma despesa para a "mãe" governo. E sempre sai do nosso bolso. Os servidores do Metrô já estão se movimentando e já entraram de greve. E mais uma vez, os penalizados são os usuários, como sempre... Que tal se o nosso governador pagasse taxi ou uber para todos os moradores, enquanto durar a greve...? Do seu próprio bolso..., é claro!

PRÉDIO DA QI33 TERÁ NOVE ANDARES

Na edição de 18 a 25/4, comentamos que embora alguns artigos do PDOT tenham sido considerados inconstitucionais, a farra dos arranha-céus até agora continua. E que além do prédio do lote E da AE 2 (que estão terminando nestes dias) já estavam anunciando um novo edifício na QI 33 entre a pista central e a QE 19, fora dos padrões permitidos. Pois é, tínhamos a esperança de que poderia estar dentro da normalidade, mas ... que nada! O prédio será de 9 andares com duas torres.



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS



JAQUEIRA SONORA

Domingão ensolarado, dia de rua do lazer animada, mas a grande surpresa que me aguardava estava ao lado do Ed. Consei, ali na Jaqueira Sonora, como assim batizou o velho menestrel, cheio de loucas e luminosas ideias, aproveitando inclusive pra lançar disco e livro com o pomposo nome de Palíndromos.

Muita gente em volta do improvisado palco ouvindo os artistas da cidade e convidados, uma curtição em alto estilo. O evento está se tornando uma marca da nossa cidade, o já famoso, Guará Com Cerva que aos poucos vai caindo no gosto da população, que sempre prestigia os eventos lançados por agitadores culturais independentes aqui do Guará.

Muita cerveja artesanal, foodtrucks, mesas espalhadas próximas a velha jaqueira que servia como palco do grande encontro sonoro do dia. O som rolava, cada vez mais animado, ia de Beatles a Bossa Nova, passando por músicas autorais, num clima onde o que prevaleceu foi a boa música e as reminiscências de velhos amigos e companheiros.

Cheguei por lá e fui ficando, confesso que gostei, sai de lá cantarolando e aproveitando para parodiar o velho menestrel:

"Um telefone é muito pouco
Pra quem ama como louco
E mora no plano piloto"

Pois a grande verdade, o que é bom mesmo está aqui no Guará, embaixo da frondosa Jaqueira Sonora com boa música e cerveja bem gelada.

Vamos aguardar pelo próximo!

O cara não existe.

Estava sentado lá no "Porcão" curtindo uma cerveja bem gelada, de lá eu via o pessoal passeando no Calçadão da Vergonha que a um ano está "quase pronto", quase concordando com o "quase" mas pronto para ser detonado pelas chuvas, como muitas coisas por aqui costumam acontecer.

Tudo isso se deve a incompetência de alguns deslumbrados que passaram por essa Administração, gerando décadas de atrasos, gambiarras e invasões de áreas públicas. Temos que levantar as mãos pro céu agora que chegou aos cinquenta anos, agradecendo ainda podermos contar com com que restou do nosso Guará.

Muita gente bonita fazendo do calçadão a sua passarela. Segundo o velho Caixa muita gente que não precisa e muita que não tem jeito, pode passar o resto da vida andando por ali que não tem melhora. Isso sem contar com os nossos "usadões" que tentam ganhar mais um tempo de vida, mas até agora o que ganharam foi joelhos arranhados pelas quedas e atropelamentos por parte de alguns ciclistas mal educados.

Como do nada me aparece Caixa Preta tentando cantar uma antiga música dos Stones, o cabra querendo me sacanear, cantava uma das mais lindas, Lady Jane, com aquela mistura de línguas (nordestinês com inglês) faria os súditos da rainha enfartarem se ouvissem aquela blasfêmia que saía da boca do velho Caixa.

Depois de algumas "cervas", a música não me saía da cabeça, fui pra casa cantarolando entre um tropeço e outro "My Sweet Lady Jane" lembrava um bom tempo da minha juventude, onde ser rebelde era deixar o cabelo crescer. Confesso que bateu uma saudade doída, a rainha que me perdoe.

Feirinha para o Dia das Mães

Grupo de Mães e Filhas do Guar4 aproveita para comemorar o anivers4rio da cidade na Praa da Moda

Sexta, s4bado e domingo 4 uma oportunidade para encontrar o presente ideal para as m4es e ainda valorizar a economia local. A Expomix, do grupo de M4es e Filhas do Guar4, tem o prop4sito de ajudar a gerar um impacto social positivo para as mulheres, promovendo aa7es de capacitaa77o empreendedora para elas, impactando de forma positiva para a diminuia77o da desigualdade e desenvolvimento econ4mico atrav4s da geraa77o de renda. E tamb4m impulsionar o empoderamento feminino por meio da valorizaa77o profissional e para a qualidade de vida, j4 que incentiva o equil4brio entre a vida profissional e familiar.

O GRUPO DE M4ES E FILHAS DO GUAR4

O M4es e Filhas do Guar4 4 um grupo fechado e s4o aceita mulheres, e serve como um ponto de encontro entre as mam4es e/ou fi-



lhas da cidade. Nesse espaa7o virtual, elas podem compartilhar seus dilemas sem medo de serem julgadas, se inspirar atrav4s das hist4rias de outras mulheres do grupo, encontrar produtos e servia7os que facilitem o seu dia a dia, trocar ideias e tamb4m aprender como planejar e gerir um neg4cio. O n4mero de participantes no grupo passa de 30 mil. 4 frente do grupo est4 a dupla T4mara Mansur e Mayara Franco, respons4veis pelos mais divertidos eventos do Guar4. Recentemente foram as respons4veis pela corri-

da kids, com a participaa77o de mais de 600 crianaas na Avenida Central do Guar4. Al4m disso, a maior festa da cidade, o S4o Jo4o do Guar4, foi criado e 4 gerido por elas at4 hoje.

**EXPOMIX
ESPECIAL DIA DAS M4ES
E 50 ANOS DO GUAR4**

Praa da Moda – QE40

**03 de maio,
a partir das 18h
04 e 05 de maio,
a partir das 14h
Entrada Franca**

Encontre o seu Palhaa7o-Interior



O clown Cl4udio Moraes traz ao Guar4 o curso de aperfei7oamento na arte da palhaa7aria

H4 17 anos Cl4udio Moraes 4 palhaa7o e a algum tempo vem ajudando as pessoas a encontrarem o seu pr4prio palhaa7o interior. O seu curso de aperfei7oamento, com aulas semanais e tr4s meses de duraa77o, prop4e o aprofundamento na Arte da Palhaa7aria, possibilitando aos participantes uma imers7o t4cnica com uma abordagem sens4vel, estudos cr4ticos e te4ricos sobre o tema. Al4m da aprendizagem sobre jogos c4micos, criaa77o de esquetes teatrais com o palhaa7o em cena, autoconhecimento dos participantes, an4lise do "Estado de Palhaa7o" em grupo e individualmente, e

fortalecimento do grupo com intervena77es art4sticas, entre outras atividades de estudo da Arte do Palhaa7o.

Cl4udio Moraes 4 graduado em Pedagogia e Gest7o Ambiental, p4s-graduando em Pr4ticas Inovadoras na Educaa77o, atua como palhaa7o h4 16 anos no DF e pesquisador da Arte do Palhaa7o.

**ESPECIALIZA77O EM
PALHA7O INTERIOR**

**Duraa77o: 3 meses
In4cio do Curso:
19 de maio de 2019**

**Informaa77es:
9 8190-7524 WhatsApp**

ALMOA7OS INDIVIDUAIS

A op77o mais pr4tica, econ4mica e saborosa pro seu dia a dia.

FIL4 4 PARMEGIANA POR R\$ 19,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

FRANGO GRELHADO POR R\$ 16,90
SERVIDO COM LEGUMES E ARROZ BRANCO

CARNE DE SOL COM QUEIJO POR R\$ 18,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FEIJ7O TROPEIRO E MANDIOCA

FIL4 DE TIL4PIA POR R\$ 19,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

PICANHA GRELHADA POR R\$ 19,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA

QE 42, Conj. A - Guar4 II
 (61) 3964-0066
 www.chaledatraira.com.br
 chaledatraira
 chaledatraira

*Promo77o v4lida de segunda a quinta, das 11h 4s 16h (exceto feriados).

*Conheça nossas novas
lojas na Asa Norte*

W3 NORTE 506 - 306N - 213N

Dona de Casa[®]

QUALIDADE E MELHOR PREÇO TODO DIA

*Frutas, legumes e verduras - Pizza assada na hora
Rotisserie - Padaria, Açougue e muito mais...*

Novas Lojas ASA NORTE - 306N e 506 | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6 | ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

☎ 61 3246-4250 - [f](https://www.facebook.com/donadecasasupermercados) [i](https://www.instagram.com/donadecasasupermercados) /donadecasasupermercados - www.donadecasasupermercados.com.br

Sindicato do Reggae faz festa no aniversário do Guará

Com Mitchel Bruning como atração internacional e grandes bandas locais, show do dia 12 é um dos principais eventos da programação

Nardeli Gifoni orgulha-se de fazer parte da gênese do reggae em Brasília. Para ele o fato das principais bandas da cidade saírem do Guará não é coincidência. “Foi aqui onde as pessoas ouviam, pesquisavam e movimentavam o reggae em Brasília, há 40 anos”, conta Nardeli. O Sindicato do Reggae, no Setor Bernardo Sayão do Guará além de funcionar como um museu sobre Bob Marley e outros nomes do ritmo jamaicano é também um ponto de encontro e um fomentador do reggae no Distrito Federal.

SHOW

No dia 12 de maio, no Teatro de Arena do Guará, às 16h20, a população do Guará poderá vez o holandês Mitchell Brunings, conhecido no mundo inteiro por sua apresentação no The Voice da Holanda, e a impressionante similaridade de sua voz com a Bob Marley.

“É difícil não se emocionar quando se ouve as primeiras notas de “Redemption song” cantadas por Mitchell Brunings durante uma apresentação na versão holandesa do programa “The voice”, e compartilhado por milhões de pessoas nas mídias sociais em todo o mundo”, completa Vânia Zuzu, do Sindicato do Reggae.

“Desde que comecei a cantar músicas de Bob Marley, no começo da minha adolescência, ouço a comparação. E ele tem sido uma inspiração na minha música e na minha vida. É um orgulho ser comparado a alguém, acima de tudo, tão humilde. Mas sou apenas um cara chamado Mitchell Brunings, que ama o homem e sua música e tenta fazer justiça a ele dando tudo de si – diz Mitchell”, declara humilde o cantor.

Para enriquecer o show, Jah Live (que também acompanha o músico holandês, Alínea 11, Raízes do Cerrado, Batidão Sonoro e Japão do Viela 17.



O holandês Mitchell Bruning é conhecido pelo timbre de voz idêntico ao de Bob Marley

FESTIVAL INTERNACIONAL SINDICATO DO REGGAE
50 ANOS DO GUARÁ E 40 ANOS DO SINDICATO DO REGGAE

Atrações:
Mitchell Bruning
Jah Live - Alínea 11
Raízes do Cerrado
Batidão Sonoro
Japão

**12 de maio de 2019
16h20**

**Teatro de Arena do
Guará**

**Ingressos à venda na
Bilheteria Digital**

Açaí Artesanal

Berlin Discos



THAÍS
IMOBILIÁRIA,
a número 1
no coração
dos brasilienses

**8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal**



Thaís
IMOBILIÁRIA
Tel. **3031-2225**

Programação de Aniversário



DIA 1º DE MAIO

Coquetel de Lançamento Guarã News
Horário: 19 h
Local: Casa da cultura

DIA 2 DE MAIO

Encontro de Pastores do COPEV - Guarã
(Conselho dos Pastores Evangélicos do Guarã)
Ato Profético com participação de autoridades do poder executivo e legislativo
Horário: 8h às 11h
Local: Administração do Guarã

DIA 3 DE MAIO

Desfile Cívico e Corte do Bolo de 50 metros com a presença de autoridades
Horário: 09:00h às 12:00h
Local: Em frente a Administração

Abertura da exposição Jornal do Guarã
Horário: 11:00h
Local: Administração do Guarã

DIA 4 DE MAIO

Forró Folia
Horário: 22:30
Local: Salão de Múltiplas Funções

DIAS 3, 4 E 5 DE MAIO

Feira Mães e Filhas
Horário: 14:00 h às 23:00h
Local: Praça da Moda – Polo de modas

DIA 5 DE MAIO

Corrida 21 KM e Plantando o Futuro
“Plantio de arvores” nas entradas do Guarã
Horário: 08:00h
Local: Parque Ezequias Heringer

Missa de Ação de Graças
Horário: 20:00 h
Local: Igreja São Paulo Apostolo QE 07

DIA 06 A 31 DE MAIO

Troca e exposição de livros que viraram filme
Horário: 09:00 h
Local: Biblioteca Casa da Cultura

DIA 10 DE MAIO

Sessão Solene da Câmara Legislativa
Horário: 19h30 h
Local: Escola Técnica do Guarã

Forro xique-xique
Horário: 19h
Local: Praça da QE 30

DIA 10, 11 E 12 DE MAIO

Feira de orquídeas
Horário: 08:00 h
Local: Casa da Cultura

Expo Feiras
Horário: 14:00 h
Local: Praça da Moda

DIA 11 DE MAIO

Lazer da 38 com brinquedos infantis, cortes de cabelo gratuitos, Unidade Móvel de Atendimento à Mulher, etc.
Horário: 08:30 h
Local: Campo sintético e horta comunitária da QE 38

DIA 12 DE MAIO

Show international Mitchell Brunings
Sindicato do Reggae
Horário: 19:00 h
Local: Teatro de Arena

DIA 16 DE MAIO

Artes sem fronteiras “dos muros para galeria”
Horário: 17:30 h
Local: Hall Administração do Guarã

DIA 17 DE MAIO

Culto de Ação de graças
Horário: 20:00h
Local: Assembleia de Deus QE 30/32

DIA 18 DE MAIO

Torneio de Futevôlei
Horário: 08:00h
Local: Praça da Bandeira QI 05

Baile da Cidade com Show dos PHOLHAS Realizado pela ACIG (Associação Comercial e Industrial do Guarã)
Horário: 22:00h
Local: Salão de Múltiplas funções

Túnel do Tempo
Um resgate às brincadeiras antigas. Para toda família.
Horário: 08:00h
Local: Túnel do Lucio Costa, na passarela subterrânea.

Teatro Velhas Namoradeiras
Horário: 20:00h
Local: Teatro da Administração

DIA 19 DE MAIO

Sarau Tribo das artes
Horário: 10:00h
Local: Arco da cultura

Teatro Velhas Namoradeiras
Horário: 20:00h
Local: Teatro da Administração

DIA 22 DE MAIO

Passeio Ciclístico
Horário: 19:00h
Local: Estação Guara

DIA 25 DE MAIO

Final Torneio Guarã 50 Anos (de Futsal infantil, 7 a 11 anos)
Horário: 09:00h
Local: Praça da QI 09

FICA Festival de Incentivo à Cultura e Arte
Horário: 10:00h às 01:00h
Local: Teatro de Arena

Amo Ajudar
Evento beneficente com aulas de diversos esportes, atividades físicas e lutas, ministradas ao custo de kg de alimento, que será doado à comunidades carentes.
Horário: 09:00h
Local: Ginásio do CAVE

Quarta etapa do Campeonato Brasiliense de Kart
Horário: 9h às 14h
Local: Kartódromo Ayrton Senna

DIA 26 DE MAIO

Rua Do Lazer “ Guarã 50 Anos”
Horário: 08h às 18h
Local: Rua do Lazer QE 27

1º Mostra Surdo de cinema
Horário: 20 h
Local: Teatro da Administração do Guarã

Torneio Vôlei dos Amigos
Horario 9h às 16h
Local Ginásio do Cave

DIA 31 DE MAIO

Evento: Rolê de Patins Brasília capital
Horário: 19:00h
Local: Estação Guarã